

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Prestação de Contas

2015

Avenida de D. Afonso Henriques, 443 – 4450-014 MATOSINHOS – Tel. 22 938 12 19 – NIPC 500 867 631

**FUNDAÇÃO – IPSS – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
ISENÇÃO DE IRC - D.R. III Série n.º 83 de 09/04/1990**



A.
Z.

ENQUADRAMENTO

Durante o ano 2015, o "Lar de Sant'ana – Matosinhos" continuou a desenvolver a sua ação vocacionada para o apoio aos idosos e pessoas carenciadas do concelho. Este exercício terminou com um ligeiro prejuízo no valor de mil, cento e cinquenta e três Euros e que traduz o empenho da gestão na melhoria progressiva das condições de conforto da Instituição e na manutenção dos seus edifícios e equipamentos.

São de destacar os seguintes pontos relativos ao ano de 2015:

- a) Foi encerrado o processo de financiamento do Programa Operacional Potencial Humano, que pagou à Instituição o valor do saldo final do projecto da "3ª fase" do "Lar de Sant'ana – Matosinhos"; também a Câmara Municipal de Matosinhos encerrou o processo de financiamento, comparticipando com o valor liquidado em 2013 as obras do "Corpo Nascente";
- b) A Instituição recebeu, por legado, um apartamento tipo T3+1, na Rua Alfredo Cunha, propriedade do Sr. Padre Alberto Moreira, capelão da Instituição, e que faleceu no mês de Maio de 2015; na requalificação desse apartamento a Instituição investiu elevados recursos, tendo ficado apto para acolher uma família de refugiados; a Instituição fez parte do primeiro grupo de Instituições a inscrever-se na "Plataforma de Apoio a Refugiados" (PAR) uma louvável iniciativa da sociedade civil para coordenar a resposta a esta calamidade com que a Europa se confronta;
- c) Implementação do "Núcleo de Apoio à Demência Sénior" do "Lar de Sant'ana – Matosinhos" (NADS/LDS) que procurará dotar a Instituição de competências no acolhimento de pessoas idosas com demência;
- d) Investimento numa nova carrinha para aumentar a capacidade de prestação de serviços de apoio domiciliário, única resposta social da Instituição que ainda não tem a capacidade totalmente esgotada;
- e) Reforço de uma política de gestão dos recursos humanos muito rigorosa, com a definição de descritivos funcionais e o desenvolvimento de um modelo de avaliação de desempenho;
- f) Submissão à "Presidência do Conselho de Ministros" de um novo projecto de Estatutos, que respeitam na íntegra as regras legais emanadas da nova Lei-Quadro das Fundações e do novo Estatuto da Instituições Particulares de Solidariedade Social; estes novos Estatutos respeitam a história da Instituição e tornam a sua gestão mais ágil, nomeadamente com a criação de um órgão executivo;

A Instituição dispõe de solidez financeira e de capacidade para iniciar novos projectos no âmbito da sua ação de Solidariedade Social.

1. Identificação da entidade:

O Lar de Sant'Ana Matosinhos, doravante abreviadamente designada por Lar ou Instituição, NIPC 500.867.631, constituído em 23 de Abril de 1932, com sede na Rua D. Afonso Henriques, número 443, freguesia e concelho de Matosinhos, é uma fundação particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, e tem como objectivo receber e alojar os pobres de ambos os sexos, naturais do concelho de Matosinhos, ou que nele tenham exercício a sua actividade quando válidos, durante pelo menos 5 anos, e que não tenham domicílio certo nem família que lhes sirva de amparo e estejam impossibilitados de adquirir pelo seu trabalho meios de subsistência.

O Lar encontra-se registado pela inscrição n.º 113/85, a fls. 13 verso, do livro das Fundações de Solidariedade Social efectuada em 24/07/1985.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, o qual se integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

- Regime de periodização económica (acréscimo)

Os itens reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respectivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto á agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

- **Compensação**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações (i) a mensuração de activos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência, nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, (iii) a dedução ao produto da alienação de activos não correntes da quantia escriturada do activo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

- **Comparabilidade**

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excepcionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2014.

2.4 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL:

A Entidade adoptou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço de abertura reportado a 1 de Janeiro de 2012, data da transição para a NCRF-ESNL.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

3. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se por regra registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Excepto, quanto aos bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1990, data do balanço de abertura de acordo com PCIPSS, caso em que se encontram registados pelo custo considerado e, quanto aos edifícios objecto de doação, caso em que foram considerados pelo valor patrimonial tributável.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (em anos):

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	6
Equipamento de transporte:	5
Equipamento administrativo:	5 a 6
Outros activos fixos tangíveis:	4 e 5

Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e a valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos tangíveis e intangíveis.

Inventários

Os inventários de mercadorias são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (vendas) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens, prestação de serviços e juros, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização.
- O rédito dos juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Subsídios do Governo e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe a certeza de que sejam recebidos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

Os subsídios a fundo perdido para financiamento de activos tangíveis e intangíveis bem como as doações associadas a activos fixos tangíveis são registados no fundo patrimonial quando atribuídos e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respectivas dos activos subsidiados, por contrapartida da rubrica de fundo patrimonial.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

Instrumentos financeiros

Os activos e passivos, nomeadamente, os saldos de clientes, as contas a receber e a pagar e os investimentos financeiros estão registados pelo método do custo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objecto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 não ocorreram alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período de 2014, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 Quantias escrituradas e movimentos do período

	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. transporte	Equipam. administrativo	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2014:						
Valor de aquisição	4.619.913,81	336.400,28	44.287,72	27.373,12	32.942,68	5.060.917,61
Depreciação acumulada	1.928.849,98	240.584,52	44.287,72	15.954,18	24.807,61	2.254.484,01
Valor líquido	2.691.063,83	95.815,76	0,00	11.418,94	8.135,07	2.806.433,60

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

31 de Dezembro de 2014:						
Valor líquido em 1/01/2014	2.691.063,83	95.815,76	0,00	11.418,94	8.135,07	2.806.433,60
Aquisições	16.746,80	11.405,57	67.569,41	924,59	4.282,89	100.929,26
Alienações						
Abates		632,72		328,89		961,61
Depreciação do período	60.988,37	26.702,94	5.884,63	3.278,03	2.857,77	99.711,74
Reversão de depreciações		481,36		298,99		780,35
Valor líquido em 31/12/2014	2.646.822,26	80.367,03	61.684,78	9.035,60	9.560,19	2.807.469,86
31 de Dezembro de 2014:						
Valor de aquisição	4.636.660,61	347.173,13	111.857,13	27.968,82	37.225,57	5.160.885,26
Depreciação acumulada	1.989.838,35	266.806,10	50.172,35	18.933,22	27.665,38	2.353.415,40
Valor líquido	2.646.822,26	80.367,03	61.684,78	9.035,60	9.560,19	2.807.469,86
31 de Dezembro de 2015:						
Valor líquido em 1/01/2015	2.646.822,26	80.367,03	61.684,78	9.035,60	9.560,19	2.807.469,86
Aquisições	101.055,00	17.248,95	21.807,14	1.660,35	343,56	144.122,00
Alienações						
Abates						
Depreciações do período	63.754,45	21.896,16	15.223,52	2.683,21	3.130,57	106.687,91
Reversão de depreciações						
Valor líquido em 31/12/2015	2.684.122,81	75.719,82	68.268,40	8.012,74	6.773,18	2.842.896,95
31 de Dezembro de 2015:						
Valor de aquisição	4.737.715,61	364.422,08	133.664,27	29.629,17	37.569,13	5.303.000,26
Depreciação acumulada	2.053.592,80	288.702,26	65.395,87	21.616,43	30.795,95	2.460.103,31
Valor líquido	2.684.122,81	75.719,82	68.268,40	8.012,74	6.773,18	2.842.896,95

6. Activos intangíveis

Quantias escrituradas e movimentos do período	Direitos de superfície
1 de Janeiro de 2014:	
Valor de aquisição	128.700,00
Amortização acumulada	18.018,00
Valor líquido	110.682,00
31 de Dezembro de 2014:	
Valor líquido em 1/01/2014	110.682,00
Aquisições	
Alienações	
Abates	
Amortização do período	2.574,00
Reversão de amortizações	
Valor líquido em 31/12/2014	108.108,00
31 de Dezembro de 2014:	
Valor de aquisição	128.700,00
Amortização acumulada	20.592,00
Valor líquido	108.108,00
31 de Dezembro de 2015:	
Valor líquido em 1/01/2015	108.108,00

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Aquisições	
Alienações	
Abates	
Amortização do período	2.574,00
Reversão de amortizações	
Valor líquido em 31/12/2015	105.534,00
31 de Dezembro de 2015:	
Valor de aquisição	128.700,00
Amortização acumulada	23.166,00
Valor líquido	105.534,00

- Em 8 de Agosto de 2007 foi cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos o direito de superfície de 990 m2 de terreno para ampliação do Lar, pelo período de 50 anos, ao qual foi atribuído o valor de € 128.700,00.

7. Propriedades de investimento:

Foi aplicado o modelo do custo:

- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta em sistema de duodécimos;
- Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas: 50 anos - taxa de 2%.

Quantia escriturada e movimentos:	2015	2014
Quantia bruta escriturada inicial:		
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	99.282,07	99.282,07
Total	99.282,07	99.282,07
Depreciações acumuladas iniciais	16.741,11	14.755,46
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia líquida escriturada inicial	82.540,96	84.526,61
Adições		
Transferência de inventários		
Depreciações reconhecidas no período	1.985,65	1.985,65
Outros movimentos		
Saldo no final do período	80.555,31	82.540,96

Rendimentos e gastos	2015	2014
Rendas e outros rendimentos	11.908,70	19.492,49
Gastos operacionais directos:		
- Depreciações	1.985,65	1.985,65
- Condomínio	422,94	383,15
- Imposto municipal sobre imóveis	547,33	547,34
Rendimento líquido	8.952,78	16.576,35

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

8. Inventários:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Movimentos – 2015	Mercadorias	Mat. primas, subsid. e de consumo	Total
1. Inventários iniciais	115,82	1.442,88	1.558,70
2. Compras	28.454,30	137.884,96	166.339,26
3. Reclassificação e regularização de inventários	1,00	32.564,39	32.565,39
4. Inventários finais	859,46	3.022,35	3.881,81
5. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	27.711,66	168.869,88	196.581,54

Movimentos – 2014	Mercadorias	Mat. primas, subsid. e de consumo	Total
1. Inventários iniciais	868,50	1.892,95	2.761,45
2. Compras	27.671,68	134.153,85	161.825,53
3. Reclassificação e regularização de inventários	14,00	33.485,65	33.499,65
4. Inventários finais	115,82	1.442,88	1.558,70
5. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	28.438,36	168.089,57	196.527,93

9. Rédito:

Tipo de rédito	2015	2014
Vendas	31.064,57	26.417,17
Prestação de serviços – Quotas dos utilizadores:	558.520,44	532.233,44
Prestação de serviços – Promoção p/ captação de recursos	28.224,90	15.723,93
Serviços secundários	1.585,00	1.960,00
Sub-total	619.394,91	576.334,54
Juros	3.578,16	5.436,54
Total do rédito	622.973,07	581.771,08

10. Subsídios do Governo e outros apoios:

10.1 Subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos:

Entidade/Programa	2015	2014
ISS – CDSS- Acordos de Cooperação		
Lar	324.491,00	323.453,15
Apoio Domiciliário	35.490,24	35.104,32
Refeitório Social	39.126,00	38.700,00
Subtotal	399.107,24	397.257,47
Junta da Freguesia	300,00	
	399.407,24	397.257,47

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Acordos de Cooperação - n.º utentes:

Entidade/Programa	2015	2014
ISS – CDSS- Acordos de Cooperação		
Lar	71	71
Apoio Domiciliário	20	20
Refeitório Social	25	25

10.2 Subsídios ao investimento:

Investimentos realizados com recurso a subsídios:

Objecto	Ano de realização	Valor do investimento	Valor do subsídio	% subsídio/ investim	Entidade financiadora
Construção Lar II	2002	1.245.599,58	498.797,88	40%	C. M. Matosinhos
			328.316,36	26%	ISS - CDSS
			827.114,24	66%	
Terreno – Direito de superfície	2007		128.700,00		C. M. Matosinhos
Obras remodelação/ampliação	2012	1.122.663,82	825.913,79	73%	ISS – POPH
			291.904,36	26%	C. M. Matosinhos
			1.117.818,15	99%	
Equipamento básico diverso	2012	31.110,72	18.979,98	61%	ISS – POPH
			9.616,32	31%	C. M. Matosinhos
			28.596,30	92%	
Obras remodelação/ampliação	2013	322.981,47	230.968,40	72%	ISS – POPH
			83.978,41	26%	C. M. Matosinhos
			314.946,81	98%	
Obras remodelação/ampliação	2013	342.486,25	159.670,01	47%	C. M. Matosinhos
		3.064.841,84	2.576.845,51		

Movimentos no período de 2015:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
CMM - Construção Lar II	498.797,88	369.110,40	9.975,96	2002/2051	359.134,44
ISS-CDSS - Construção Lar II	328.316,36	242.954,08	6.566,33	2002/2051	236.387,75
CMM – Direito de superfície	128.700,00	108.108,00	2.574,00	2007/2056	105.534,00
ISS-POPH – Obras remodel. 2012	660.687,64	783.017,22	16.518,28	2012/2062	766.498,94
ISS-POPH – Equip. básico diverso	15.185,16	11.676,99	3.162,06	2012/2018	8.514,93
ISS-POPH – Obras remodel. 2013	184.816,93	222.541,78	4.619,36	2013/2063	217.922,42
C.M.M. - Obras remodelação 2012	291.904,36	276.747,35	5.837,81	2012/2062	270.909,54
C.M.M. – Equip. básico diverso	9.616,32	5.828,16	1.602,11	2012/2018	4.226,05
C.M.M. - Obras remodelação 2013	83.978,41	80.899,20	1.679,57	2013/2063	79.219,63
C.M.M. - Obras remodelação 2013 – Fase 4	159.670,01	151.903,40	205,14	2013/2063	151.698,26
	2.361.673,27	2.252.786,58	52.740,62		2.200.045,96

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Movimentos no período de 2014:

Entidade/objecto	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
CMM - Construção Lar II	498.797,88	379.086,36	9.975,96	2002/2051	369.110,40
ISS-CDSS - Construção Lar II	328.316,36	249.520,41	6.566,33	2002/2051	242.954,08
CMM - Direito de superfície	128.700,00	110.682,00	2.574,00	2007/2056	108.108,00
ISS-POPH - Obras remodel. 2012	660.687,64	799.535,50	16.518,28	2012/2062	783.017,22
ISS-POPH - Equip. básico diverso	15.185,16	14.839,05	3.162,06	2012/2018	11.676,99
ISS-POPH - Obras remodel. 2013	184.816,93	227.161,14	4.619,36	2013/2063	222.541,78
C.M.M. - Obras remodelação 2012	418.416,81	405.074,11	8.369,26	2012/2062	396.704,85
C.M.M. - Equip. básico diverso	9.616,32	7.430,08	1.602,11	2012/2018	5.827,97
C.M.M. - Obras remodelação 2013	117.136,17	115.185,77	2.340,48	2013/2063	112.845,29
	2.361.673,27	2.308.514,42	55.727,84		2.252.786,58

10.3 Doações associadas com activos fixos tangíveis:

Movimentos no período de 2015:

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendiment o imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Imóvel - Rua D. Nuno Álvares Pereira	2007	47.440,40	40798,4	948,80	2007/2056	38.900,80
Imóvel U-6632-A4 - Rua Alfredo Cunha, 267	2015	94.120,00	0,00	632,53	2015/2065	93.487,47
		141.560,40	40.798,40	1.581,33		132.388,27

Movimentos no período de 2014:

Objecto	Ano da atribuição	Dotação inicial	Transitado do período anterior	Rendimento imputado no período	Período de imputação	A transitar p/ período seguinte
Imóvel - Rua D. Nuno Álvares Pereira	2007	47.440,40	40798,4	948,80	2007/2056	39.849,60

11. Impostos sobre o rendimento:

O Lar na sua qualidade de instituição particular de solidariedade social e do reconhecimento de utilidade pública, encontra-se isento de IRC nos termos da alínea b) do artigo 10.º do Código do IRC.

A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

12. Instrumentos financeiros:

12.1 Investimentos financeiros:

Saldos no final do período	2015	2014
Fundo de Compensação do Trabalho – Lei n.º 70/2013	693,80	268,37
Fundo de Reestruturação do Sector Social	856,45	474,12
	1.550,25	742,49

12.2 Estado e outros entes públicos:

Refere-se aos pedidos de restituição do IVA nos termos do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de Janeiro.

12.3 Outras contas a receber:

Saldos no final do período	2015	2014
POPH – Subsídios ao investimento	0,00	218.829,67
C. M. Matosinhos – Subsídios ao investimento	0,00	0,19
Juros a receber	916,17	1.643,84
Rendas a receber	7.159,89	7.159,89
Utentes – c/ alheia	3.156,30	1.480,07
Outros a receber	0,00	1.780,53
	11.232,36	230.894,19

12.4 Caixa e depósitos bancários:

Saldos no final do período	2015	2014
Caixa	1.595,68	2.761,08
Depósitos à ordem	2.713,26	3.568,07
Depósitos a prazo	550.000,00	350.000,00
	554.308,94	356.329,15

12.5 Outras contas a pagar:

Saldos no final do período	2015	2014
Remunerações a liquidar de férias e subsídios de férias	69.279,41	71.896,94
Outros a liquidar	9.055,11	9.528,42
Utentes – c/ alheia	57.320,97	63.103,35
Outros devedores e credores	2.342,32	1,04
	137.997,81	141.366,12

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

13. Benefícios dos empregados:

13.1 Gastos com o pessoal:

Gastos do período	2015	2014
Remunerações	466.407,32	463.985,78
Indemnizações	4.893,12	446,09
Encargos sobre remunerações	98.806,90	95.653,82
Seguros de acidentes no trabalho	5.354,35	2.599,34
Medicina/Higiene no trabalho	2.659,15	3.157,00
Outros gastos com o pessoal	12.395,79	2.540,82
	590.517,13	568.382,85

13.2 Número médio de empregados:

	2015	2014
Número de empregados no início do período	55	52
Número de empregados no final do período	57	55
Número médio de empregados no período	58	53

14. Outras informações:

14.1 Número médio de voluntários:

	2015	2014
Órgãos sociais	3	3
Outros	30	30
	33	33

14.2 Número de beneficiários:

	2015	2014
Lar	84	84
Apoio Domiciliário	28	27
Refeitório Social	64	63

14.3 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

O Lar dispõe de 8 membros nos seus órgãos sociais, sendo 5 da Direcção e 3 do Conselho Fiscal. Os membros do Conselho Fiscal foram nomeados pela Diocese do Porto em 23 de Abril de 2013, para o triénio 2013/2015, sendo os restantes membros nomeados pelo Presidente da Direcção, na qualidade de Pároco de Matosinhos, na reunião da Direcção de 22 de Março de 2013.

Aguarda aprovação da Presidência do Conselho de Ministros a proposta dos novos Estatutos elaborada de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente, a Lei Quadro das Fundações e o novo Estatuto das IPSS's.

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

14.4 Subsídios à exploração recebidos no período:

Entidade/Programa	2015	2014
ISS – CDSS - Acordos de Cooperação		
Lar	324.491,00	329.078,41
Apoio Domiciliário	35.490,24	35.104,32
Refeitório Social	39.126,00	38.700,00
Sub-total	402.882,73	402.882,73
Junta Freguesia	300,00	0,00
	403.182,73	402.882,73

14.5 Doações e legados à exploração:

Natureza	2015	2014
Donativos em dinheiro	6.703,28	7.765,63
Donativos em espécie	34.474,91	34.185,65
Consignação IRS	2.927,59	1.384,66
	44.105,78	43.335,94

14.6 Outros rendimentos e ganhos:

Rendimentos e ganhos no período	2015	2014
Rendimentos suplementares	10.527,90	10.390,82
Descontos de pronto pagamentos obtidos	1.375,15	1.326,10
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Sinistros		1.983,66
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	11.908,70	19.492,49
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	1.985,59	6.578,84
Imputação de subsídios para investimentos:		
De subsídios para investimento	50.166,62	53.153,84
De direitos de superfície	2.574,00	2.574,00
De doações de activos fixos tangíveis	1.581,33	948,80
Outros	12.962,87	3.240,94
	93.082,16	99.689,49

14.7 Outros gastos e perdas:

Gastos e perdas no período	2015	2014
Impostos	663,19	1.178,27
Dívidas incobráveis		814,71
Gastos e perdas em investimentos não financeiros – abates		181,26
Correcções relativas a períodos anteriores	782,26	1.500,50
Donativos	20,00	200,00
Quotizações	450,00	450,00
Outros	321,54	346,85
	2.236,99	4.671,59

LAR DE SANT'ANA MATOSINHOS

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

14.8 Fornecimentos e serviços externos:

Gastos no período	2015	2014
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	17.835,35	13.552,77
Publicidade e propaganda	335,24	477,92
Vigilância e segurança	742,40	830,37
Honorários	10.804,22	8.227,42
Conservação	43.135,41	26.114,99
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.230,42	5.301,92
Material de escritório	3.428,74	4.411,03
Artigos para ofertas	1.101,21	1.782,39
Artigos de limpeza	20.283,48	23.407,21
Material didáctico	690,72	959,16
Outros	8.398,77	10.842,65
Energia e fluídos:		
Electricidade	63.455,71	58.407,84
Combustíveis	5.631,03	6.825,30
Água	11.591,11	12.549,46
Gás	45.433,04	50.321,43
Deslocações, estadas e transportes	2.958,44	1.428,89
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	105,78	59,04
Comunicação	5.919,02	4.852,76
Seguros	6.166,24	4.929,46
Contencioso e notariado	75,50	10,20
Limpeza, higiene e conforto	1.615,79	1.458,74
Outros	7.718,10	3.400,02
	264.655,72	240.150,97

Matosinhos, 16 de Março de 2016

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

Manuel António Nunes
António Pedro Cordeiro
Zoulei, Alexandre Faustino, António António

Lar de Sant'Ana Matosinhos

RESULTADOS POR VALÊNCIAS - 2015

CONTAS	RUBRICAS	TOTAL	LAR	APOIO DOMICILIÁRIO	REFEITÓRIO SOCIAL
71	Vendas	31.064,57	31.064,57	0,00	0,00
711	Mercadorias	31.064,57	31.064,57	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	588.330,34	529.095,24	56.340,23	2.894,86
721	Quotas dos utilizadores	558.520,44	504.713,21	53.807,23	0,00
723	Promoção para captação de recursos	28.224,90	22.797,03	2.533,00	2.894,86
725	Serviços secundários	1.585,00	1.585,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	443.513,02	360.387,21	39.475,37	43.680,44
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	399.407,24	324.733,31	35.517,16	39.156,77
7511	Centro Distrital de Segurança Social	399.107,24	324.491,00	35.490,24	39.126,00
7514	Junta de Freguesia	300,00	242,31	26,92	30,77
753	Doações e heranças	44.105,78	35.623,90	3.958,21	4.523,67
76	Reversões	4.517,24	4.517,24	0,00	0,00
762	De perdas por imparidade	4.517,24	4.517,24	0,00	0,00
7621	Em dívidas a receber	4.517,24	4.517,24	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	93.082,16	85.706,02	3.442,20	3.933,94
781	Rendimentos suplementares	10.527,90	8.503,30	944,81	1.079,78
782	Descontos de pronto pagamento	1.375,15	1.110,70	123,41	141,04
787	Rendimentos e ganhos em investimentos	11.908,70	9.618,57	1.068,73	1.221,41
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	11.908,70	9.618,57	1.068,73	1.221,41
788	Outros	69.270,41	66.473,45	1.305,25	1.491,71
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	1.985,59	1.985,59	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	54.321,95	54.017,85	141,91	162,19
78831	De subsídios para investimentos	50.166,62	50.166,62	0,00	0,00
78832	De direitos de superfície	2.574,00	2.574,00	0,00	0,00
78833	De doações para investimentos	1.581,33	1.277,23	141,91	162,19
7888	Outros não especificados	12.962,87	10.470,01	1.163,33	1.329,53
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3.578,16	2.890,05	321,12	366,99
791	Juros obtidos	3.578,16	2.890,05	321,12	366,99
61	TOTAL RENDIMENTOS	1.164.082,49	1.013.630,33	99.578,93	50.876,23
611	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	196.581,54	147.416,89	14.963,15	34.201,49
611	Mercadorias	27.711,66	27.711,66	0,00	0,00
612	Matérias-primas	168.869,88	119.705,23	14.963,15	34.201,49
61211	Géneros alimentares	168.869,88	119.705,23	14.963,15	34.201,49
62	Fornecimentos e serviços externos	264.655,72	214.588,48	24.031,19	26.036,05
622	Serviços especializados	72.852,62	60.920,24	5.568,45	6.363,94
6221	Trabalhos especializados	17.835,35	14.405,48	1.600,61	1.829,27
6222	Publicidade e propaganda	335,24	270,77	30,09	34,38
6223	Vigilância e segurança	742,40	599,63	66,63	76,14
6224	Honorários	10.804,22	10.804,22	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	43.135,41	34.840,14	3.871,13	4.424,14
623	Matérias	41.133,34	33.223,08	3.691,45	4.218,80
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.230,42	5.839,95	648,88	741,58
6233	Material de escritório	3.428,74	2.769,37	307,71	351,67
6234	Artigos para oferta	1.101,21	889,44	98,83	112,94
6235	Artigos higiene	20.283,48	16.382,81	1.820,31	2.080,36
6236	Material didáctico	690,72	557,89	61,99	70,84
6238	Outros materiais	8.398,77	6.783,62	753,74	861,41
624	Energia e fluidos	126.110,89	100.609,16	12.567,29	12.934,45
6241	Electricidade	63.455,71	51.252,69	5.694,74	6.508,28
6242	Combustíveis	5.631,03	3.298,50	1.754,99	577,54

Lar de Sant'Ana N.º 105

RESULTADOS POR VALÊNCIAS - 2015

CONTAS	RUBRICAS	TOTAL	LAR	APOIO DOMICILIÁRIO	REFEITÓRIO SOCIAL
6243	Água	11.591,11	9.362,05	1.040,23	1.188,83
6244/8	Outros	45.433,04	36.695,92	4.077,32	4.659,80
625	Deslocações, estadas e transportes	2.958,44	2.389,51	265,50	303,43
6251	Deslocações e estadas	2.958,44	2.389,51	265,50	303,43
626	Serviços diversos	21.600,43	17.446,50	1.938,50	2.215,43
6261	Rendas e alugueres	105,78	85,44	9,49	10,85
6262	Comunicações	5.919,02	4.780,75	531,19	607,08
6263	Seguros	6.166,24	4.980,42	553,38	632,43
6265	Contencioso e notariado	75,50	60,98	6,78	7,74
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.615,79	1.305,06	145,01	165,72
6268	Outros serviços	7.718,10	6.233,85	692,65	791,60
63	Gastos com o pessoal	590.517,43	471.824,72	90.516,41	28.176,00
632	Remunerações do pessoal	466.407,82	372.127,34	72.261,45	22.019,03
634	Indemnizações	4.893,12	4.221,07	49,89	622,16
635	Encargos sobre remunerações	98.806,90	79.192,59	15.043,02	4.571,29
636	Seguros de acidentes no trabalho	5.354,35	4.272,01	829,56	252,78
638	Outros gastos com o pessoal	15.054,94	12.011,71	2.332,49	710,74
64	Gastos de depreciação e de amortização	111.247,56	103.585,97	3.575,41	4.086,18
641	Propriedades de investimento	1.985,65	1.603,79	178,20	203,66
6412	Edifícios e outras construções	1.985,65	1.603,79	178,20	203,66
642	Activos fixos tangíveis	106.687,91	99.408,17	3.397,21	3.882,53
6422	Edifícios e outras construções	63.754,45	63.754,45	0,00	0,00
6423	Equipamento básico	21.896,16	18.662,06	1.509,25	1.724,85
6424	Equipamento de transporte	15.223,52	12.295,92	1.366,21	1.561,39
6425	Equipamento administrativo	2.683,21	2.167,21	240,80	275,20
6427	Outros activos fixos tangíveis	3.130,57	2.528,54	280,95	321,08
643	Activos intangíveis	2.574,00	2.574,00	0,00	0,00
6435	Direitos de superficie	2.574,00	2.574,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	2.236,99	1.806,80	200,76	229,43
681	Impostos	663,19	535,65	59,52	68,02
683	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
688	Outros	1.573,80	1.271,15	141,24	161,42
6881	Correcções relativas períodos anteriores	782,26	631,83	70,20	80,23
6882	Donativos	20,00	16,15	1,79	2,05
6883	Quotizações	450,00	363,46	40,38	46,15
6888	Outros não especificados	321,54	259,71	28,86	32,98
81	TOTAL DE GASTOS	1.165.238,94	939.222,86	133.286,91	92.729,16
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-1.153,45	74.407,47	-33.707,99	-41.852,93

N.º MÉDIO DE UTENTES

CUSTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE

N.º MÉDIO PESSOAS AO SERVIÇO

84
931,77
47

28
396,69
9

64
120,74
3

Lar de Sant'Ana Matosinhos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euro

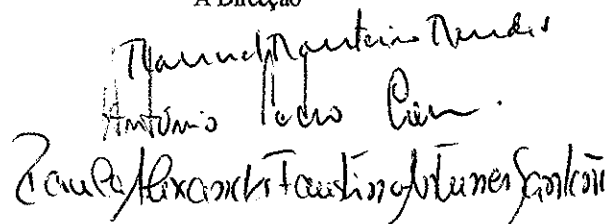
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2.842.896,95	2.807.469,86
Propriedades de investimento	7	80.555,31	82.540,96
Activos intangíveis	6	105.534,00	108.108,00
Investimentos financeiros	12.1	1.550,25	742,49
		3.030.536,51	2.998.861,31
Activo corrente			
Inventários	8	3.881,81	1.558,70
Clientes e utentes		13.182,65	5.175,29
Estado e outros entes públicos	12.2	6.468,38	2.874,49
Outras contas a receber	12.3	11.232,36	230.894,19
Diferimentos		4.123,13	2.629,00
Caixa e depósitos bancários	12.4	554.308,94	356.329,15
		593.197,27	599.460,82
Total do activo		3.623.733,78	3.598.322,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.172,18	1.172,18
Resultados transitados		1.128.050,71	1.126.734,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.2, 10.3	2.332.434,23	2.292.636,18
		3.461.657,12	3.420.542,39
Resultado líquido do período		-1.153,45	1.316,68
Total do fundo patrimonial		3.460.503,67	3.421.859,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		10.582,70	11.826,46
Estado e outros entes públicos		13.619,74	13.289,87
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		1.029,86	1.272,40
Outras contas a pagar	12.5	137.997,81	150.074,33
		163.230,11	176.463,06
Total do passivo		163.230,11	176.463,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.623.733,78	3.598.322,13

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção


 Manuel António Mendes
 António Pedro Cruz
 Paulo Alexandre Faustino Gomes Gonçalves

Lar de Sant'Ana Matosinhos

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euro

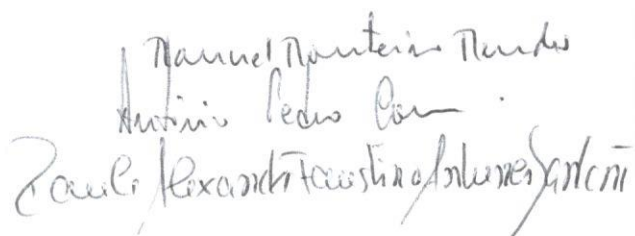
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		589.023,89	523.030,33
Recebimentos de subsídios	14.4	403.182,73	402.882,73
Recebimentos de apoios		9.362,34	8.975,18
Pagamentos a fornecedores		-513.816,18	-435.100,58
Pagamentos ao pessoal		-399.249,97	-387.418,31
Caixa gerada pelas operações		88.502,81	112.369,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-58.239,57	-51.753,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		30.263,24	60.615,95
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-50.305,39	-104.227,51
<i>Investimentos financeiros</i>		-882,71	-755,99
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		74,95	16,80
<i>Subsídios ao investimento</i>		218.829,70	85.256,59
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		167.716,55	-19.710,11
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		197.979,79	40.905,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		356.329,15	315.423,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	554.308,94	356.329,15

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Lar de Sant'Ana Matosinhos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	619.394,91	576.334,55
Subsídios, doações e legados à exploração	10.1, 14.5	443.513,02	440.593,41
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-196.581,54	-196.527,93
Fornecimentos e serviços externos	14.8	-264.655,72	-240.150,97
Gastos com o pessoal	13.1	-590.517,13	-568.339,57
Imparidade de dívidas a receber		4.517,24	-6.775,86
Outros rendimentos e ganhos	7, 14.6	93.082,16	99.689,49
Outros gastos e perdas	14.7	-2.236,99	-4.671,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		106.515,95	100.151,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6, 7	-111.247,56	-104.271,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.731,61	-4.119,86
Juros e rendimentos similares obtidos	9	3.578,16	5.436,54
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-1.153,45	1.316,68
Imposto sobre o rendimento do período	11	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1.153,45	1.316,68

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

